



MARGEM CIA DE MINERAÇÃO

CNPJ 06.635.659/0001-09 - ADRIANÓPOLIS - PR

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Margem Companhia de Mineração

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Margem Companhia de Mineração ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Margem Companhia de Mineração em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles

internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou

representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 10 de março de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Cáren Henriete Macohin
Contador CRC PR-038429/O-3

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Ativo	2016		2015		Passivo e patrimônio líquido	2016		2015	
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	3.462	22.643	Fornecedores (Nota 11)	13.784	20.717				
Contas a receber (Nota 6)	11.817	5.651	Empréstimos, financiamentos e encargos (Nota 12)	96.215	141.195				
Estoques (Nota 7)	33.164	22.175	Salários e encargos sociais	3.987	3.967				
Impostos a recuperar (Nota 8)	13.041	22.277	Impostos a recolher (Nota 13)	2.478	2.384				
Outras contas a receber	4.641	792	Adiantamentos partes relacionadas	79	1.132				
	66.125	73.538	Outras contas a pagar (Nota 14)	5.244	3.947				
				121.787	173.342				
			Não circulante						
			Empréstimos, financiamentos e encargos (Nota 12)	315.194	340.410				
Realizável a longo prazo			Empréstimos e encargos de partes relacionadas (Nota 20(d))		25.444				
Impostos a recuperar (Nota 8)	66.835	66.607	Impostos a recolher (Nota 13)	26.946	5.388				
Outras contas a receber	916	906	Impostos diferidos (Nota 19)	13.631	29.355				
	67.751	67.513	Outras contas a pagar (Nota 14)	849	7.051				
			Provisão para contingências (Nota 21)	2.995	2.611				
				359.615	410.259				
Imobilizado (Nota 9)	1.045.184	1.070.639	Total do Passivo	481.402	583.601				
Intangível (Nota 10)	1.202	1.529							
	1.114.137	1.072.168	Patrimônio líquido (Nota 15)						
			Capital social integralizado	593.843	451.917				
			Reservas de capital	49.333	49.333				
			Adiantamento para futuro aumento de capital	29.970	68.250				
			Ajustes de avaliação patrimonial	125.433	126.435				
			Prejuízos acumulados	(99.719)	(66.317)				
			Total patrimônio líquido	698.860	629.618				
Total do ativo	1.180.262	1.213.219	Total do passivo e patrimônio líquido	1.180.262	1.213.219				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo antes do impostos de renda e contribuição social	(50.127)	(102.490)
Valor residual de imobilizado baixado	2.056	1.256
Provisão para contingências	384	2.511
Depreciação e exaustão	43.388	25.215
Provisão crédito liquidação duvidosa	474	140
	(3.825)	(73.368)
(Aumento) ou redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(6.640)	(5.543)
Estoques	(10.989)	(20.239)
Impostos a recuperar	(5.574)	(2.546)
Outros ativos	(3.859)	(116)
Aumento ou (redução) nos passivos		
Fornecedores	(6.933)	7.309
Salários e encargos sociais	20	1.159
Impostos a recolher	21.652	5.439
Outras contas a pagar	(5.958)	(13.616)
Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais	(21.606)	(101.521)
Imposto de renda e contribuição social pago		
Juros pagos	(50.996)	(73.415)
Caixa líquido (usado) pelas atividades operacionais	(72.602)	(174.936)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	19.053	(200.629)
Aquisição de ativo intangível	103	(562)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	19.156	(201.191)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos tomados	71.167	109.056
Pagamentos de empréstimos	(115.106)	(30.152)
Mútuos/Investimentos partes relacionadas	(25.444)	(133.817)
Aumento de capital	141.926	367.250
Adiantamento para futuro aumento de capital	(38.280)	68.250
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	34.264	380.587
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(19.181)	4.460
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	22.643	18.183
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.462	22.643

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social subscrito	Reservas de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2014	84.667	49.333	68.250	127.146	(628)	260.518
Adiantamentos para futuro aumento de capital			68.250			68.250
Aumento de capital	367.250				(66.400)	367.250
Prejuízo do exercício					(66.400)	(66.400)
Realização do custo atribuído				(711)	711	
Em 31 de dezembro de 2015	451.917	49.333	68.250	126.435	(66.317)	629.618
Adiantamentos para futuro aumento de capital			103.646			103.646
Aumento de capital (Nota 15 (a))	141.926		(141.926)			
Prejuízo do exercício					(34.404)	(34.404)
Realização do custo atribuído				(1.002)	1.002	
Em 31 de dezembro de 2016	593.843	49.333	29.970	125.433	(99.719)	698.860

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
Receita de vendas e serviços (Nota 16)	219.772	106.066
Custo das vendas e serviços (Nota 17)	(174.413)	(94.802)
Lucro bruto	45.359	11.264
Despesas administrativas (Nota 17)	(7.802)	(11.022)
Despesas comerciais (Nota 17)	(37.852)	(20.340)
Programa de participação nos resultados (Nota 17)	(755)	(99)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas (Nota 17)	79	(62)
Prejuízo operacional	(971)	(20.259)
Despesas financeiras	(82.154)	(82.687)
Receitas financeiras	32.998	456
Despesas financeiras, líquidas (Nota 18)	(49.156)	(82.231)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(50.127)	(102.490)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	15.723	36.090
Prejuízo do exercício	(34.404)	(66.400)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	593.843	451.917
Prejuízo por ação básico e diluído do capital social no fim do exercício –(em Reais)	(0,05793)	(0,1469)
Não há outros componentes de resultado abrangente além do Lucro líquido do exercício, motivo pelo qual não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente		
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Companhia tem como objeto social a fabricação de cimento e extração de calcário. Sua atuação abrange as regiões Sul e Sudeste do Brasil, através do fornecimento de cimento e calcário para seus clientes e para sua controladora Supremo Cimentos.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes de R\$ 55.662 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 99.804). O saldo do excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes é fator da utilização de parcela substancial dos recursos financeiros na construção da nova fábrica de cimentos, construção esta que se iniciou em 2012 e foi concluída em abril de 2015.

Desde o início das obras a Companhia contratou financiamento de longo prazo, nomeadamente junto a Agência de Crédito à Exportação da Dinamarca - Eksport Kredit Fonden (EKF) no montante de R\$ 200.500 assim como contratou uma linha de financiamento junto ao BNDES no valor de R\$ 202.500.

Os investimentos efetuados na construção da fábrica montam em R\$ 915.531 até 31 de dezembro de 2016. A nova fábrica entrou em operação em abril de 2015.

O equilíbrio financeiro de curto prazo da Companhia será restabelecido a medida que ocorrer uma maior de geração de caixa, que permitirá à Companhia uma inversão da atual condição do seu capital circulante líquido.

A Companhia está em franca expansão com investimentos em ativos de alto valor agregado, demandando assim grandes volumes de recursos financeiros. Nossas fontes de recursos são através de: (i) aportes de capital e/ou mútuos de nossos controladores; (ii) financiamentos de longo prazo com instituições bancárias.

A Companhia investe em produção de cimento, contribuindo para o desenvolvimento econômico do Brasil. Uma vez que os investimentos caracterizam-se como apoio à infraestrutura, acredita-se que a Companhia continuará contratando linhas de financiamentos de longo prazo que viabilizem o seu crescimento. Atualmente o endividamento bancário de longo prazo é em grande parte com instituições bancárias que buscam o desenvolvimento do Brasil e que estão atrelados diretamente ao Governo Federal.

Para necessidades de caixa de curto prazo, os controladores também realizarão empréstimos de mútuos, que poderão vir a ser transformados em aporte de capital. Adicionalmente a Companhia poderá recorrer a empréstimos de curto prazo com instituições financeiras para cobrir necessidades de giro operacional.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 10 de março de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações

financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação dessas demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimento original de até três meses que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

2.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de calcário e cimento no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são totalmente classificadas no ativo circulante, pois o prazo de recebimento é inferior a um ano.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.